

Componentes do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho desenvolve actividade em quase todos os países, o que o torna na maior rede humanitária do mundo.

Este Movimento é uma organização integrada por três componentes chave:

Comité Internacional da Cruz Vermelha

Criado em 1863, o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização humanitária independente, sediada em Genebra.

A sua missão é ajudar as vítimas de conflitos armados e de violência interna, cooperando com o trabalho das Sociedades Nacionais nestas situações.

O CICV também visita prisioneiros de guerra e outros detidos para verificar as suas condições.

O Restabelecimento de Laços Familiares, a procura de pessoas desaparecidas e a promoção e o reforço do Direito Internacional Humanitário, bem como a organização de campanhas contra as minas anti-pessoais, estão entre as suas principais actividades humanitárias.

Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Também sediada em Genebra, a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV/CV) coordena o socorro internacional prestado pelas Sociedades Nacionais às vítimas de desastres naturais ou desastres provocados pelo homem, e também aos refugiados e pessoas deslocadas fora das zonas de conflito.

A FICV/CV apoia ainda o desenvolvimento das próprias Sociedades Nacionais, ajudando-as na implementação de projectos de preparação para desastres e no apoio aos grupos vulneráveis das suas comunidades locais.

Sociedades Nacionais

A Cruz Vermelha Portuguesa é uma Sociedade Nacional (SN).

A maior parte dos países no mundo têm uma Sociedade Nacional da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho.

Actualmente, existem cerca de 190 no quadro do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Cada SN tem a responsabilidade de ajudar as pessoas vulneráveis no seu território e de trabalhar em conjunto com o Movimento para apoiar as pessoas em crise no resto do mundo.

Estas prestam um largo número de serviços, sendo a diversidade das suas actividades reflexo das vulnerabilidades que existem localmente. Desde a promoção dos Princípios Fundamentais e dos valores humanitários do Movimento, à preparação e gestão de desastres, à saúde e assistência na comunidade, passando pelo apoio aos idosos e crianças e pelo ensino de primeiros socorros, as SN desenvolvem a sua acção em coordenação com os poderes públicos, tanto em tempo de guerra como de paz.



Sara Sampaio

Núcleo de Comunicação, Relações Públicas e Marketing

Comissão Executiva das Comemorações dos 150 anos da CVP